

Da Montanha, em 4 de abril de 2016.

“A Verdade e a Mentira”

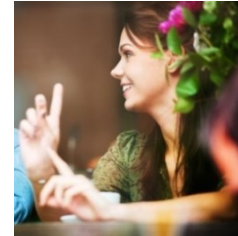
Minhas queridas sementes,

Era uma vez a Verdade. A Verdade saiu para a rua vestida com roupas escuras e, à medida que ia andando pela calçada, toodos iam se afastando dela e indo embora. Então a Verdade se encontrou com outra pessoa: a mentira - que também pode ser chamada de sonhadora ou aquela que inventa histórias.

Então a verdade disse a ela: “Ah! Como você está bonita! Suas roupas são bem coloridas. Por que as pessoas gostam de você? Por que as pessoas a acompanham? Você parece alegre!”



A outra disse: “Porque sempre digo aquilo que eles querem ouvir. E você?”



“Eu sou a Verdade. Cada vez que digo qualquer coisa, as pessoas se afastam de mim, se aborrecem comigo. Ninguém gosta de mim. Todos sempre fogem de mim.”



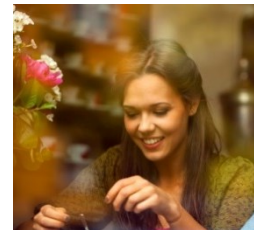
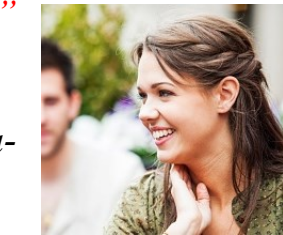
“E por que você não faz como eu?” disse a que sempre dizia mentiras.

“Não poderia fazer isso, estaria enganando as pessoas”.



“Mas elas ficam felizes!” respondeu a mentira.

E a verdade disse novamente: “Não conseguiria dormir em paz, porque me sentiria traída por mim mesma”.



Então continuou falando e dizendo a verdade e todos os dias fazia mais inimigos, enquanto que a mentira sempre conservava os mesmos seguidores.



Chegou o dia em que a mentira disse a ela:

“Sabe de uma coisa? Vou fazer você vestir roupas coloridas.”

A verdade disse: *“Se tenho que falar, prefiro sempre que seja com a Verdade; e se há uma pessoa que tem que me amar, que seja sempre a Verdade”.*



“Pois então você terá que disfarçá-la um pouco”.

E a verdade disse: *“É isso que farei”.*

E quando encontrou algumas pessoas, disse: *“Que dia mais lindo está fazendo!”* As pessoas olharam para a Verdade e disseram: *“Como assim, se está chovendo e faz muito frio.”* Finalmente tinham olhado e respondido à Verdade. *“De fato – respondeu a Verdade – vocês têm razão, mas a água é boa para as plantas e para as flores, para o trigo que nos dará o pão do café da manhã e nos lavarà”.* As pessoas olharam para a Verdade e ficaram de boca aberta dizendo: *“Definitivamente, não queremos ver, só queremos ouvir as coisas bonitas.”*



Foi caminhando e disse: *“Bom dia, senhores e senhoras, que tranquilidade! Hoje vocês podem se sentar e tomar sol.”* Voltaram-se para ela e disseram: *“Mas como você pode dizer isso se está fazendo um vento tão forte? Estamos na época da tramontana – vento frio e seco que sopra do norte – faz vento, não podemos ficar tranquilos por aqui. Não está vendo? Está nos despenteando!”* Ela lhes disse: *“Coloquem um lenço na cabeça, aproveitem para estender a roupa, colocar as cobertas ao sol, abram as portas para arejar e renovar o ar de suas casas. Deem também a seus filhos aqueles papéis que parecem pássaros para que possam empinar papagaio”.* Voltaram a olhar para ela e disseram: *“Você tem razão, eu gosto mesmo é da Verdade!”*

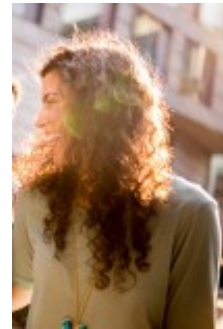


Mais tarde, sua amiga lhe disse:



“Como vai, Verdade?”

“Vou muito bem, vou dar a mão à palmatória, porque as pessoas já estão aceitando a Verdade. Mas você tinha razão, é preciso evitar dizer tanto a mentira quanto a verdade. É preciso explicar para que as pessoas descubram e vejam por si mesmas.”



Minhas sementes, existe sempre um justo meio: nem o branco é sempre branco, nem o preto é sempre preto. Nunca gostamos da Verdade porque ela nos coloca em evidência, nos faz ver aquilo que não gostamos em nós mesmos.



Quando nos olhamos no espelho, sempre nos vemos perfeitos, sem os defeitos que temos; e temos a tendência de nos ver muito lindos - porque é assim que vocês são, minhas estrelas -, mas também, há coisas atrás desse espelho, e é preciso aceitarmos esse lado e não dizermos o que não pensamos.

É preciso estar sempre com a Verdade doa a quem doer, pois assim nossa consciência ficará tranquila e ágil.

Com todo o meu amor!

La Jardinera

